



RAFAEL DAHER

trução | **Recons**

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2018





EDITORA PENALUX

Rua Marechal Floriano, 39 – Centro
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO
França & Gorj

CAPA E DIAGRAMAÇÃO
Ricardo A. O. Paixão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D129R DAHER, RAFAEL. 1991 -
RECONSTRUÇÃO / RAFAEL DAHER. -
GUARATINGUETÁ, SP: PENALUX, 2018.

140 P.: 21 CM.

ISBN 978-85-5833-367-2

1. POESIA I. TÍTULO

CDD.: B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.
A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

No tempo

Tornar palavra

o sentimento que me revirou.

Às batidas do relógio da minha casa

dar significados, suspeitar de significações.

Dizer o que se quer dito.

Ainda que meu corpo vibre

e a vida passe:

– no fim,

não passo o tempo.

Inverto os segundos.

Tanto marco como invento

a vida enquanto bate.



Vento vira mar

O vento deságua
minhas dores
nos mares do teu esquecimento.

Minhas lágrimas
nascem para navegar
o ritmo desacelerado da tua saudade.

Minha saudade – é este poema
marcatempo.
Solidão – é a fumaça do cigarro
passando para onde não se vê.



De tentar caminhar

É preciso
que um ponto
seja ligado
a outro.

Antes do vento bater,
antes da brisa rodear
este coração
sem que eu sinta a viração.

É preciso ouvir
as linhas tortas
que hesitam
entre ir
e vir:

é preciso
ir.



Marcatempo

Poema marcatempo
é este que faço, assim,
no contravento:
vem, perpassa o tempo
e marca as horas
da minha saudade.



Da tua trégua

Guardo presságios do dia em que tu virás.
Retornarás a essa casa...
Tão minha... Tão tua...

Tão a favor do sujeito nós
que o verbo amar
enfim nos salvará!



Antes do carnaval

Quero ter o jeito
e a alegria
de reticenciar esta saudade
para tornar azul
o céu que se acinzentou
sem ser quarta-feira
nem haver motivos de cinzas.



Sem direção

Aquele que diz nunca
já está comprometido
com a realização
do objeto negado.

– Ato falho, ato falho?

É tempo
de descaminhar
pelo atalho.





www.editorapenalux.com.br

 rafaeldaher.rda@gmail.com

 [/poetarafaeldaher](https://www.facebook.com/poetarafaeldaher)

 [@rafaeldaher](https://www.instagram.com/rafaeldaher)